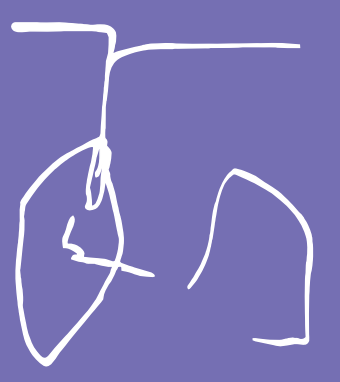


IBERÊ CAMARGO E SEUS CRÍTICOS



Gabriela de Almeida Malafaia PIBIC/UFRGS, Mônica Zielinsky (Orientadora) Departamento de Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS

TEMA

A pesquisa consiste no estudo dos documentos escritos sobre Iberê Camargo no campo da crítica de arte e seu entrecruzamento com os documentos deixados pelo próprio artista sobre sua obra. Coloca-se em evidência a importância do documento expresso pelo artista.

PROBLEMA

O trabalho pergunta se o ponto de vista dos críticos sobre a arte de Iberê Camargo corresponde ao que o artista evidenciava trazer com a mesma. Interroga-se ainda se os críticos compreendem o posicionamento do artista em relação à sua obra.

OBJETIVOS

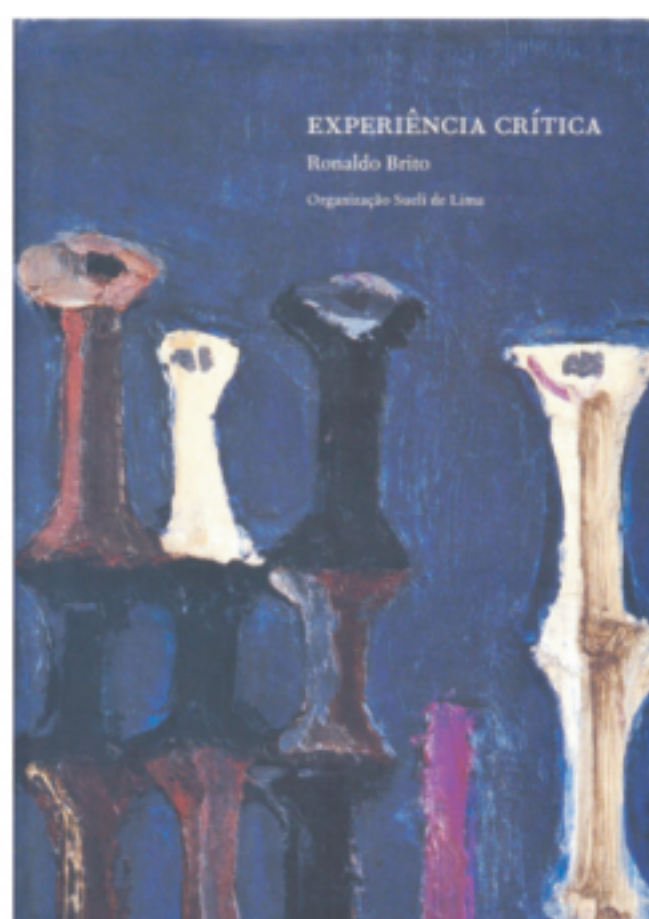
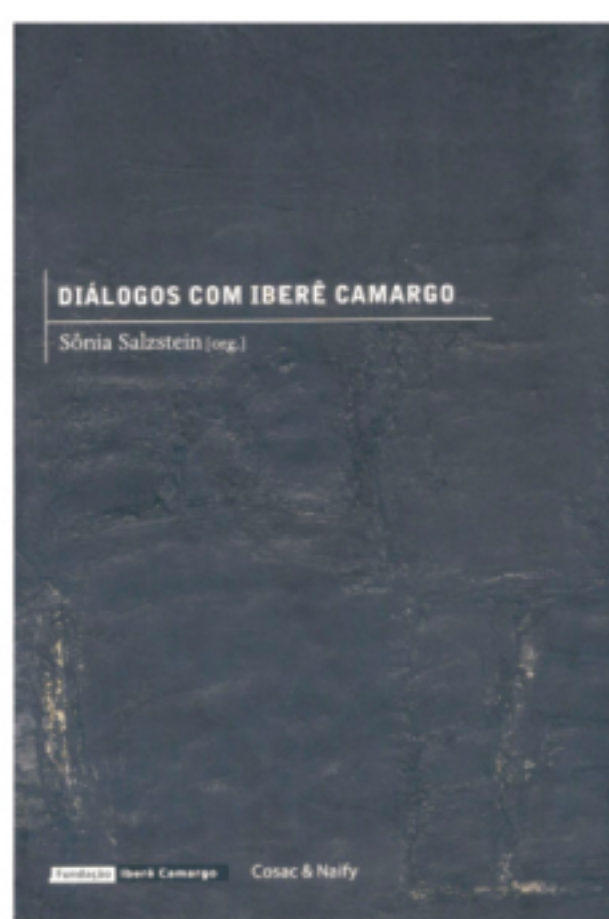
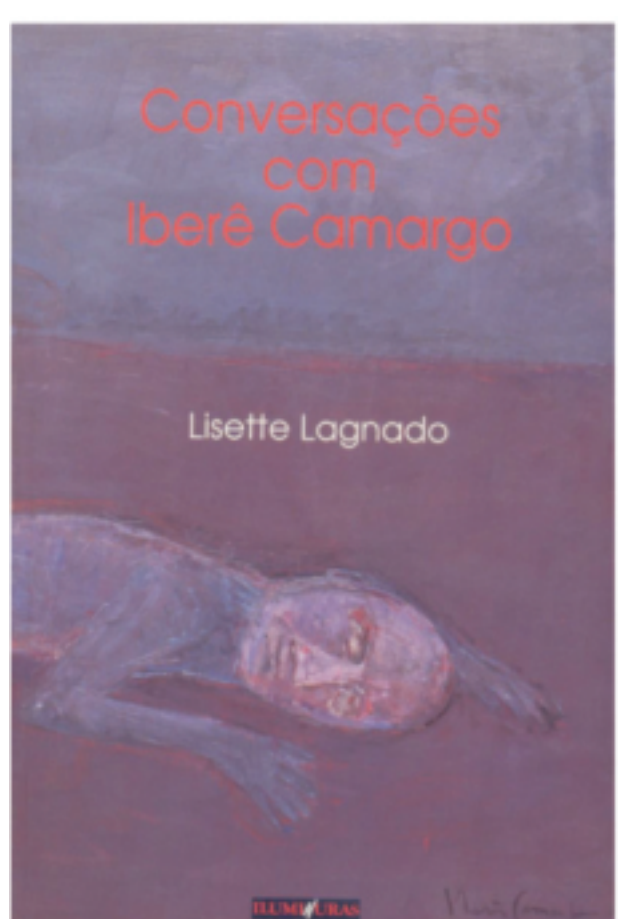
- Geral:
Analisar a compatibilidade entre o que os críticos escrevem e as reais intenções manifestadas pelo artista.
- Específicos:
 - Através do levantamento bibliográfico sobre arte e crítica de arte, compreender a posição de Iberê Camargo na arte e na crítica brasileira do século XX;
 - Analisar quais foram os critérios utilizados pelos críticos de Iberê Camargo para com a sua obra;
 - Investigar o processo de legitimação do artista no circuito de arte através de seus críticos;
 - Estudar a importância dos críticos para com o artista.

JUSTIFICATIVA

- Inserção de novos estudos na área de teoria e crítica na produção de Iberê Camargo;
- Ausência de pesquisa sobre o tema abordado;
- Difundir como o artista interpretava a sua obra, através da análise documental.

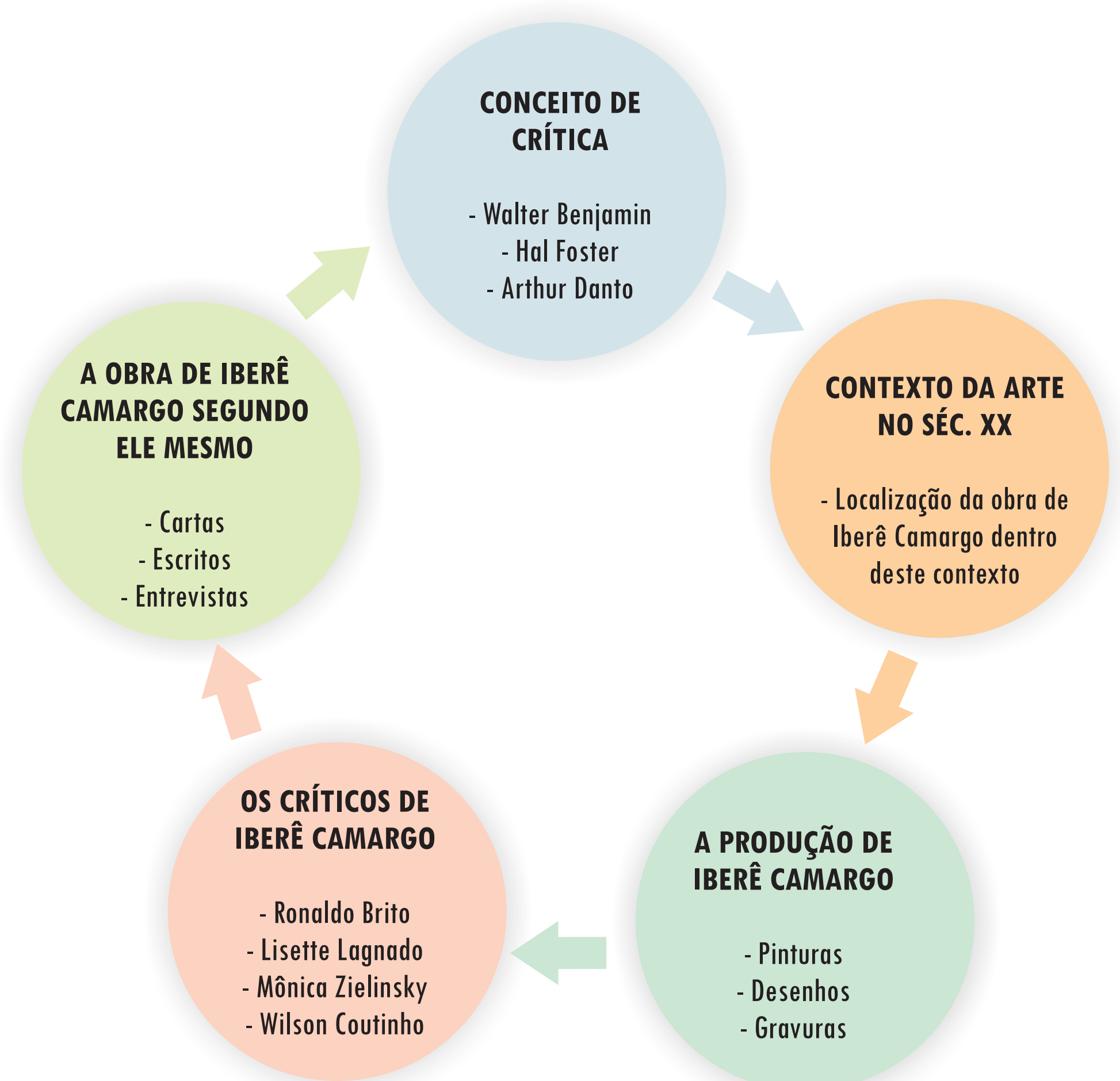
REFERÊNCIAS TEÓRICAS

A pesquisa centra-se em obras referenciais oriundas da Filosofia da Arte a partir de Walter Benjamin (1997), Arthur Danto (2005), entre outros. Também parte de estudos sobre a história da crítica de arte a partir de McDonald (2007), Glória Ferreira (1997) e sobre os críticos de Iberê Camargo, Ronaldo Brito (2005), Wilson Coutinho (2008), Lisete Lagnado (1994), entre outros.



METODOLOGIA

- Levantamento bibliográfico;
- Levantamento documental;
- Pesquisa de campo:
 - Análise documental;
 - Entrevistas com os críticos de Iberê Camargo
- Análise de conteúdo.



CONCLUSÕES PARCIAIS

- É possível concluir que nem sempre os críticos de arte estão de acordo com as intenções manifestadas pelo artista, mas na maioria das vezes eles o estão;
- O escrito do artista é de suma importância para a análise dessas comparações;
- Constata-se a importância da crítica de arte para a legitimação do artista.

Referências Bibliográficas

- MCDONALD, Ronan. *The death of the critic*. London: Continuum, 2007.
- LAGNADO, Lisete. *Conversações com Iberê Camargo*. São Paulo: Iluminuras, 1994.
- BENJAMIN, Walter. *O Conceito de Crítica de Arte no Romantismo Alemão*. São Paulo: Iluminuras/ EDUSP, 1993.
- FERREIRA, Glória & COTRIM, Cecília (Org.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- BRITO, Ronaldo & LIMA, Sueli de (Org.). *Experiência Crítica*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- COUTINHO, Wilson & PUCU, Izabela (Org.). *Imediações: a crítica de Wilson Coutinho*. Rio de Janeiro: Conexão Artes Visuais, 2008.
- HARRISON, Charles & WOOD, Paul. *Art in Theory 1900-2000: an anthology of changing ideas*. Oxford UK: Blackwell, 2003.
- SALZSTEIN, Sônia (Org.). *Diálogos com Iberê Camargo*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.